

REGISTRO DO CUPIM SUBTERRÂNEO, *Coptotermes havilandi* (ISOPTERA, RHINOTERMITIDAE), NA ÁREA METROPOLITANA DE RECIFE, PE

L. R. Fontes<sup>1</sup> & A. F. S. L. Veiga<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Divisão de Programas Especiais/SUCEN, R. Cardeal Arcoverde, 2878, 05408-003 São Paulo, SP. E-mail: luiz@sucen.sp.gov.br. <sup>2</sup>Depto. de Biologia/Área Entomologia - UFRPE, R. Dom Manoel de Medeiros, s/n, 52171-900 Recife, PE

O cupim subterrâneo exótico, *Coptotermes havilandi*, é o principal cupim praga nas áreas urbanas do sudeste do Brasil. O cupim constrói ninhos policíclicos, ocultos nos vãos estruturais das edificações ou nos troncos e sistemas radiculares de árvores vivas e mortas. Os ninhos podem estar instalados nos andares mais altos dos grandes edifícios, sem contato direto com o solo. O cupim transita tanto pelo solo como pelas edificações, nas quais aproveita todos os trajetos possíveis (frestas, rachaduras, encaixes, juntas de dilatação, percursos de tubulações, interior de conduítes elétricos e telefônicos, ocos em geral); percorre grandes distâncias com discrição. O ataque não diagnosticado resulta em destruição da madeira estrutural e acessória, papéis, em risco de curto-circuito (devido à obstrução dos tubos elétricos com material cartonado) e em risco de queda de árvores. Também acarreta destruição de estruturas não lenhosas, como couro, vestimentas e plásticos. *Coptotermes havilandi* é oriunda do sudeste da Ásia. Foi introduzida no Caribe e no sudeste do Brasil, regiões onde tem sido encontrada desde a primeira metade deste século. Recentemente, foi registrada sua introdução em Miami, Florida (Su *et al.*, 1997). No sudeste do Brasil, a espécie foi inicialmente localizada em Santos, Rio de Janeiro e Guaratiba (Araujo, 1958; o registro mais antigo é 1923, do Rio de Janeiro), cidades da orla marítima, e vem ampliando sua distribuição geográfica, rumo ao oeste, infestando grandes cidades como Jacareí, Campinas, Piracicaba e Rio Claro, entre outras. Na primavera de 1997 duas infestações de *Coptotermes havilandi* foram encontradas em Recife. Os focos distavam entre si 18 km (bairros Boa Viagem e Cidade Universitária). Acometiam duas edificações térreas, com destruição de prateleiras e armários de madeira, livros, caixas de papelão e papéis em geral. Nas paredes de alvenaria havia túneis e, entre caixotes e livros, encontraram-se estruturas cartonadas que lembravam ninhos. Os dois ataques impressionaram pela rapidez da destruição e os danos foram severos. Este é o primeiro registro de *Coptotermes havilandi* no nordeste do Brasil, distante 2300 km dos focos mais próximos do sudeste (Rio de Janeiro). A introdução desse cupim no nordeste amplia consideravelmente a sua área de distribuição geográfica no país e permite-nos prever um futuro sombrio para as estruturas de madeira na região nordeste, particularmente para o patrimônio histórico edificado.